

PMV calça todas as ruas de Jardim da Penha em 85

AJ19399

Com as 500 mil UPC's já asseguradas pelo Banco Nacional de Habitação (BNH), o equivalente a cerca de Cr\$ 8 bilhões, a Prefeitura de Vitória, através do Projeto Cura (Comunidade Urbana de Recuperação Acelerada), acredita ter recursos suficientes para atender a todo o bairro de Jardim da Penha no que diz respeito a obras de pavimentação e drenagem. A informação é do secretário de Planejamento, Edgar Klever, ao garantir que os projetos já estão sendo preparados e as obras deverão ser iniciadas no ano que vem.

Na próxima semana, o prefeito Berredo de Menezes deve assinar o convênio para a liberação das verbas, que dependem apenas da aprovação no Senado. O presidente do Congresso Nacional, o senador capixaba Moacir Dalla, já garantiu ao prefeito que vai recomendar o pedido de urgência para sua votação, com objetivo de obter sua aprovação até o final deste ano. Essa linha de financiamento tem por objetivo recuperar áreas parciais da cidade, dotando-a de toda infra-estrutura física (rede de água, drenagem pluvial, pavimentação e construção de passeios) e equipamentos sociais (posto de saúde, creches e áreas de lazer).

RETORNO

O projeto Cura, segundo orientações do BNH, só deve ser aplicado em áreas com baixa densidade populacional, pois vai estimular o adensamento. O Cura é uma linha de financiamento que visa a recuperar alguns pontos da cidade dentro de curto espaço de tempo com pagamento em 15 anos. Os recursos para Jardim da Penha foram

assegurados pelo banco, durante reunião realizada na semana passada no Rio de Janeiro, entre os técnicos da PMV e diretores do BNH.

Nessa reunião, a direção do banco disse que o orçamento apresentado pela PMV estava bastante elevado e necessitava de um corte, foi então que decidiu pela retirada do plano de obras da enseada do Suá, cujo bairro será incluído em outros projetos da Prefeitura. Numa segunda fase, Jardim Camburi será o próximo bairro a receber financiamento com o projeto Cura, para os mesmos serviços.

Através dos recursos do projeto, Jardim da Penha receberá rede de drenagem em todo o bairro e as ruas ainda não-pavimentadas receberão as benfeitorias. "Se o dinheiro não for suficiente, vamos tentar resolver o problema através do Plano Comunitário de Melhoramentos", disse Klever. Segundo o secretário de Planejamento, antes de se tentar essa linha de financiamento, a Prefeitura terá a preocupação de saber se o local garantirá o retorno.

O Cura é um empréstimo que a Prefeitura está fazendo junto ao BNH para ser pago através do imposto territorial urbano adicional gerado na área beneficiada. Ao mesmo tempo será acionada a alíquota progressiva, enquanto o terreno não receber edificação, equivalendo a 1% ao ano, chegando até dez. Uma outra fonte de renda para garantir o pagamento do financiamento é a taxa de contribuição de melhorias prevista no Código Tributário Nacional. "As melhorias feitas no bairro automaticamente aumentam a arrecadação", finalizou Klever.